

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

Economista
TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - esse caderno de prova contendo **80 (oitenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber as folhas de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar nas folhas de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **5 (cinco)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas nas folhas de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente após decorridas **duas horas** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **12/11/2013**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/conder.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **13/11/2013** até às 23h59min do dia **14/11/2013**, observado o horário oficial, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/conder, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Tecnologia

Para começar, ele nos olha na cara. Não é como a máquina de escrever, que a gente olha de cima, com superioridade. Com ele é olho no olho ou tela no olho. Ele nos desafia. Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-eletrônico, mostre o que você sabe fazer. A máquina de escrever faz tudo que você manda, mesmo que seja a tapa. Com o computador é diferente. Você faz tudo que ele manda. Ou precisa fazer tudo ao modo dele, senão ele não aceita. Simplesmente ignora você. Mas se apenas ignorasse ainda seria suportável. Ele responde. Repreende. Corrige. Uma tela vazia, muda, nenhuma reação aos nossos comandos digitais, tudo bem. Quer dizer, você se sente como aquele cara que cantou a secretária eletrônica. É um vexame privado. Mas quando você o manda fazer alguma coisa, mas manda errado, ele diz “Errado”. Não diz “Burro”, mas está implícito. É pior, muito pior. Às vezes, quando a gente erra, ele faz “bip”. Assim, para todo mundo ouvir. Comecei a usar o computador na redação do jornal e volta e meia errava. E lá vinha ele: “Bip!” “Olha aqui, pessoal: ele errou.” “O burro errou!”

Outra coisa: ele é mais inteligente que você. Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe. Esse negócio de que qualquer máquina só é tão inteligente quanto quem a usa não vale com ele. Está subentendido, nas suas relações com o computador, que você jamais aproveitará metade das coisas que ele tem para oferecer. Que ele só desenvolverá todo o seu potencial quando outro igual a ele o estiver programando. A máquina de escrever podia ter recursos que você nunca usaria, mas não tinha a mesma empáfia, o mesmo ar de quem só aguentava os humanos por falta de coisa melhor, no momento. E a máquina, mesmo nos seus instantes de maior impaciência conosco, jamais faria “bip” em público.

Dito isto, é preciso dizer também que quem provou pela primeira vez suas letrinhas dificilmente voltará à máquina de escrever sem a sensação de que está desembarcando de uma Mercedes e voltando à carroça. Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina. É outro tipo de relacionamento, mais formal e exigente. Mas é fascinante. Agora compreendo o entusiasmo de gente como Millôr Fernandes e Fernando Sabino, que dividem a sua vida profissional em antes dele e depois dele. Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora, e que nele foi substituída por um botão, que, além de mais rápido, jamais nos sujará os dedos, mas acho que estou sucumbindo. Sei que nunca seremos íntimos, mesmo porque ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo, mas retiro tudo o que pensei sobre ele. Claro que você pode concluir que eu só estou querendo agradá-lo, precavidamente, mas juro que é sincero.

Quando saí da redação do jornal depois de usar o computador pela primeira vez, cheguei em casa e bati na minha máquina. Sabendo que ela aguentaria sem reclamar, como sempre, a pobrezinha.

(VERÍSSIMO, Luis Fernando. *O Globo*)

01

Sobre o título dado à crônica – *Tecnologia* – é correto observar que

- (A) restringe-se ao emprego do computador como exemplo da nova tecnologia.
- (B) aborda o tema tecnologia sob o ponto de vista negativo.
- (C) critica a pressa na adoção de novos aparelhos, sem sempre benéficos.
- (D) considera a velha tecnologia como superior à nova.
- (E) trata o tema como uma grande contribuição da ciência para o homem.

02

Nas alternativas a seguir, à exceção de uma, o autor humaniza o computador. Assinale-a.

- (A) “Para começar, ele nos olha na cara”.
- (B) “Com o computador é diferente. Você faz tudo que ele manda”.
- (C) “Simplesmente ignora você”.
- (D) “Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe”.
- (E) “Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina”.

03

“Com ele é olho no olho ou tela no olho”. Em termos de construção textual, vemos que, nesse pequeno fragmento, o cronista

- (A) retifica um erro que cometeu.
- (B) contraria algo dito antes.
- (C) repara uma expressão figurada.
- (D) explica algo confuso expresso anteriormente.
- (E) esclarece uma expressão incoerente.

04

No final do texto, o cronista escreve: “...cheguei em casa e bati na minha máquina”.

O humor desse segmento deriva

- (A) da polissemia do verbo “bater”.
- (B) da falta de coerência da ação do cronista.
- (C) da semelhança entre a máquina e a mulher.
- (D) do emprego do possessivo “minha” em relação à máquina.
- (E) do fato de haver uma reação inesperada do cronista.

05

A norma culta é respeitada nas frases a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) “Quando saí da redação do jornal depois de usar o computador pela primeira vez, cheguei em casa e bati na minha máquina”.
- (B) “Sabendo que ela aguentaria sem reclamar, como sempre, a pobrezinha”.
- (C) “Outra coisa: ele é mais inteligente que você”.
- (D) “Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe”.
- (E) “Esse negócio de que qualquer máquina só é tão inteligente quanto quem a usa não vale com ele”.

06

Leia o trecho a seguir.

“Sei que nunca seremos íntimos, mesmo porque ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo, mas retiro tudo o que pensei sobre ele”.

Assinale a alternativa que apresenta o fragmento coerente com o trecho acima.

- (A) “Para começar, ele nos olha na cara. Não é como a máquina de escrever, que a gente olha de cima, com superioridade”.
- (B) “Com ele é olho no olho ou tela no olho. Ele nos desafia”.
- (C) “Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-eletrônico, mostre o que você sabe fazer”.
- (D) “Com o computador é diferente. Você faz tudo que ele manda. Ou precisa fazer tudo ao modo dele, senão ele não aceita”.
- (E) “Às vezes, quando a gente erra, ele faz ‘bip’”.

07

Assinale a alternativa em que os dois termos sublinhados possuem o mesmo valor semântico e gramatical.

- (A) “Outra coisa: ele é mais inteligente que você. Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe”.
- (B) “Está subentendido, nas suas relações com o computador, que você jamais aproveitará metade das coisas que ele tem para oferecer”.
- (C) “A máquina de escrever podia ter recursos que você nunca usaria, mas não tinha a mesma empáfia, o mesmo ar de quem só aguentava os humanos por falta de coisa melhor, no momento. E a máquina, mesmo nos seus instantes de maior impaciência conosco, jamais faria ‘bip’ em público”.
- (D) “Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina”.
- (E) “Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora, e que nele foi substituída por um botão...”.

08

Assinale a alternativa em que a troca de posição dos elementos altera seu significado.

- (A) Confortável simplicidade.
- (B) Velha máquina.
- (C) Desprezível pré-eletrônico.
- (D) Vexame privado.
- (E) Nenhuma reação.

09

“Dito isto, é preciso dizer também que quem provou pela primeira vez suas letrinhas dificilmente voltará à máquina de escrever sem a sensação de que está desembarcando de uma Mercedes e voltando à carroça. Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina”.

Assinale a alternativa inadequada em relação a um componente desse segmento do texto.

- (A) A expressão “Dito isto” se refere a algo dito anteriormente.
- (B) O diminutivo “letrinhas” mostra o sentido depreciativo do diminutivo.
- (C) “Mercedes” e “carroça” funcionam como antônimos no segmento do texto.
- (D) “Está certo” mostra uma concordância do cronista.
- (E) “Teremos” e “tínhamos” mostram dois tempos diferentes.

10

“Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora...”.

Assinale a alternativa em que a substituição da forma reduzida sublinhada foi feita de forma adequada.

- (A) que se inserta.
- (B) que se insere.
- (C) que se insira.
- (D) que se enserisse.
- (E) que se insertasse.

11

“Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora, e que nele foi substituída por um botão, que, além de mais rápido, jamais nos sujará os dedos, mas acho que estou sucumbindo”.

Com esse segmento o autor mostra que ele

- (A) continuará a preferir os antigos aparelhos de escrita.
- (B) prefere o computador em função da higiene.
- (C) está reconhecendo as vantagens oferecidas pelo computador.
- (D) reconhece na máquina de escrever algumas vantagens técnicas.
- (E) desistiu há muito tempo de escrever na máquina.

12

“Sinto falta do papel e da fiel Bic”

Nesse segmento, o cronista emprega o nome de uma marca em lugar de “caneta esferográfica”, caracterizando uma figura de linguagem denominada

- (A) metáfora.
- (B) hipérbole.
- (C) eufemismo.
- (D) metonímia.
- (E) antítese.

13

As alternativas a seguir servem de exemplos da intromissão da língua falada na língua escrita, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) “Quando saí da redação do jornal depois de usar o computador pela primeira vez, cheguei em casa e bati na minha máquina”.
- (B) “Sabendo que ela aguentaria sem reclamar, como sempre, a pobrezinha”.
- (C) “Claro que você pode concluir que eu só estou querendo agradá-lo, precavidamente, mas juro que é sincero”.
- (D) “Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina”.
- (E) “Outra coisa: ele é mais inteligente que você”.

14

“E a máquina, mesmo nos seus instantes de maior impaciência conosco, jamais faria ‘bip’ em público”. Com esse segmento do texto, o autor quer referir-se a uma característica da máquina, que é a de

- (A) não denunciar os erros do usuário publicamente.
- (B) não produzir barulho algum, de tipo eletrônico.
- (C) consertar os erros cometidos discretamente.
- (D) reproduzir exatamente erros e acertos do usuário.
- (E) demonstrar absoluta calma em seu trabalho.

15

“Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-eletrônico, mostre o que você sabe fazer”.

Sobre os elementos desse segmento, assinale a alternativa que indica um comentário **inadequado**.

- (A) Ao afirmar que a máquina “*parece estar dizendo*”, o autor evita o emprego da linguagem figurada denominada personificação.
- (B) A expressão “*vamos lá*” indica um incentivo à mudança.
- (C) Ao designar o cronista como “*pré-eletrônico*”, o computador quer mostrar o anacronismo do usuário.
- (D) A utilização de “*seu*” em lugar de “*senhor*” indica a falta de conhecimento da norma culta por parte do computador.
- (E) Ao desafiá-lo a mostrar o que ele sabe fazer, o computador pretende, na verdade, humilhá-lo.

16

“O jornal russo ‘Izvestia’ informou nesta quinta-feira que o Serviço Federal de Proteção do país comprou 20 máquinas de escrever para evitar que informações sigilosas vazem por meios eletrônicos. Segundo o diário, a medida foi tomada após a revelação do esquema de espionagem dos Estados Unidos, em junho”.

Nesse caso, a informação

- (A) dá razão ao cronista, quanto às vantagens da máquina de escrever.
- (B) mostra a causa e a consequência da decisão de comprar máquinas.
- (C) contribui para o atraso tecnológico da Rússia.
- (D) indica uma vantagem do uso de máquinas de escrever.
- (E) demonstra que a moderna tecnologia não é durável.

17

“Agora compreendo o entusiasmo de gente como Millôr Fernandes e Fernando Sabino, que dividem a sua vida profissional em antes dele e depois dele”.

Esse segmento do texto tem a função de

- (A) mostrar a importância do computador para a literatura moderna.
- (B) indicar a diferença entre autores cultos e populares.
- (C) demonstrar que autores importantes já aderiram ao computador.
- (D) comprovar a necessidade do uso do computador para textos rápidos.
- (E) informar ao leitor sobre as vantagens da computação.

18

“Agora compreendo o entusiasmo de gente como Millôr Fernandes e Fernando Sabino, que dividem a sua vida profissional em antes dele e depois dele”.

Nesse segmento, cinco termos estabelecem a coesão textual.

Assinale a alternativa em que a referência coesiva é adequada.

- (A) “*Gente*” se refere a termos futuros da progressão textual.
- (B) O pronome relativo “*que*” se refere a Fernando Sabino.
- (C) O possessivo “*sua*” se refere a “*Fernando Sabino*”.
- (D) Os dois pronomes “*ele*” não se referem ao mesmo antecedente.
- (E) Todos os termos coesivos de referem a termos anteriormente expressos.

19

A crônica de Veríssimo pode ser definida como

- (A) uma narrativa curta de cunho pessoal.
- (B) um depoimento sobre o choque entre velhos e novos hábitos.
- (C) uma argumentação em defesa do computador.
- (D) uma descrição das vantagens das máquinas de escrever.
- (E) uma exposição de motivos técnicos para a adoção da nova tecnologia.

20

Observe a charge a seguir.



A charge, em seus elementos visuais, mostra

- (A) o fim da imprensa escrita.
- (B) uma homenagem à máquina de escrever.
- (C) uma condenação dos velhos pelo mercado de trabalho.
- (D) o monopólio da informação pelos jornais.
- (E) a condenação da palavra como veículo de conhecimento.

Raciocínio Lógico-matemático

21

Nove amigos vão marcar um encontro.

Três deles moram em Feira de Santana e os outros seis moram em Salvador e todos irão ao encontro, individualmente, em seus próprios carros.

Eles desejam escolher um local E para o encontro de modo que a média aritmética das distâncias percorridas por cada um deles desde o local onde moram até o local do encontro seja a menor possível.

Despreze as distâncias percorridas dentro de cada uma das duas cidades e represente por D a distância rodoviária, em quilômetros, entre Salvador e Feira de Santana.

O local do encontro deve ser

- (A) em Salvador.
- (B) em Feira de Santana.
- (C) no meio do caminho entre Salvador e Feira de Santana.
- (D) no caminho entre Salvador e Feira de Santana, a uma distância $D/3$ de Salvador.
- (E) no caminho entre Salvador e Feira de Santana, a uma distância $D/3$ de Feira de Santana.

22

Solange afirmou: *“Se é domingo e faz sol então eu vou à praia”*.

O cenário para o qual a afirmativa de Solange é falsa é

- (A) sábado, chove e Solange foi à praia.
- (B) domingo, chove e Solange foi à praia.
- (C) sábado, faz sol e Solange foi à praia.
- (D) domingo, faz sol e Solange não foi à praia.
- (E) sábado, faz sol e Solange não foi à praia.

23

Marcelo fez uma compra com cartão de crédito e não conseguiu pagá-la na data de vencimento, quando recebeu a fatura correspondente. Pagou apenas no mês seguinte com juros de 10% sobre o valor da compra.

Sabendo que Marcelo pagou R\$ 258,50, o valor da compra foi

- (A) R\$ 230,50.
- (B) R\$ 232,65.
- (C) R\$ 235,00.
- (D) R\$ 238,00.
- (E) R\$ 238,50.

24

O número de maneiras diferentes de se colocar as letras da sigla CONDER em fila, de modo que a fila comece por uma vogal, é

- (A) 240.
- (B) 120.
- (C) 96.
- (D) 72.
- (E) 60.

25

Dois urnas contêm cinco bolas cada uma. Uma delas contém duas bolas brancas e três pretas e a outra contém três bolas brancas e duas pretas.

Retiram-se, aleatoriamente, uma bola de cada urna.

A probabilidade de uma das duas bolas retiradas ser branca e a outra ser preta é de

- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{1}{5}$
- (C) $\frac{6}{25}$
- (D) $\frac{12}{25}$
- (E) $\frac{13}{25}$

26

Em um jogo de tabuleiro, há 80 peças das quais 35 são verdes e as demais são amarelas. As peças são todas triangulares ou quadrangulares. Entre as peças verdes, 17 são triangulares e, entre as peças amarelas, a quantidade de peças quadrangulares é o dobro da quantidade de peças triangulares.

A quantidade total de peças quadrangulares é

- (A) 15.
- (B) 18.
- (C) 32.
- (D) 45.
- (E) 48.

27

Considere a sequência infinita de pontos no plano cartesiano

$(0,0), (0,1), (2,1), (2,-2), (-2,-2), (-2,3), (4,3), (4,-4), (-4,-4), (-4,5), \dots$

obtida a partir da origem e obedecendo sempre o seguinte padrão de movimentos: uma unidade no sentido norte, duas unidades no sentido leste, três unidades no sentido sul, quatro unidades no sentido oeste, cinco unidades no sentido norte, e assim sucessivamente aumentando uma unidade em cada deslocamento e girando no sentido horário (norte, leste, sul, oeste, norte, ...).

O 2013º ponto dessa sequência é

- (A) $(1005, -1006)$.
- (B) $(-1006, -1006)$.
- (C) $(-1006, 1007)$.
- (D) $(1008, 1007)$.
- (E) $(1008, -1008)$.

28

Em uma pesquisa de mercado para o lançamento de uma nova marca de sucos, setenta pessoas foram entrevistadas e deviam responder se gostavam dos sabores graviola e açaí. Trinta pessoas responderam que gostavam do sabor graviola e cinquenta pessoas responderam que gostavam do sabor açaí.

Sobre as setenta pessoas entrevistadas, é correto concluir que

- (A) no máximo vinte não gostam de graviola nem de açaí.
- (B) no mínimo dez não gostam de graviola nem de açaí.
- (C) no máximo dez gostam dos dois sabores.
- (D) no mínimo trinta gostam dos dois sabores.
- (E) no máximo vinte gostam dos dois sabores.

29

Juliano e Mário começaram recentemente suas coleções de selos. Se Juliano der 11 de seus selos para Mário, a quantidade de selos de Mário passará a ser o triplo da quantidade de selos de Juliano. Por outro lado, se Mário der 14 de seus selos para Juliano, a quantidade de selos de Juliano passará a ser o dobro da quantidade de selos de Mário.

Juliano e Mário têm juntos

- (A) 48 selos.
- (B) 56 selos.
- (C) 60 selos.
- (D) 72 selos.
- (E) 84 selos.

30

A negação lógica da sentença *“Se como demais e não faço exercícios físicos então engordo”* é

- (A) *“Se não como demais e faço exercícios físicos então não engordo.”*
- (B) *“Se como demais e não faço exercícios físicos então não engordo.”*
- (C) *“Como demais e não faço exercícios físicos e não engordo.”*
- (D) *“Se não engordo então não como demais ou faço exercícios físicos.”*
- (E) *“Não como demais ou faço exercícios físicos ou não engordo.”*

Conhecimentos Gerais

31

A expressão “Organizações Não Governamentais” (ONGs) foi formulada pela primeira vez no Art. 71 da Carta Constitucional da ONU, em 1945. No Brasil, as ONGs ampliaram sua atuação nas últimas décadas do século XX.

Sobre os agentes, os fins e o setor social ao qual pertencem as ONGs, analise as afirmativas a seguir.

- I. São entidades privadas que perseguem fins públicos como a defesa de direitos humanos, do meio ambiente e de políticas sociais. Pertencem ao Terceiro Setor,
- II. São atarquias e sociedades de economia mista comprometidas com a eliminação de situações de exclusão e desigualdade. Compõem o Primeiro Setor.
- III. São associações de voluntários que atuam em entidades privadas, com projetos voltados para defesa de causas humanitárias ou de seus membros. Fazem parte do Segundo Setor

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

32

Os erros gramaticais, em letreiros, cartazes e diálogos de telenovelas, têm provocado uma polêmica sobre se existe certo e errado em relação ao uso da língua.

A esse respeito, leia a posição de dois intelectuais brasileiros:

“Os critérios que decidem se é certo ou errado empregar uma construção derivam do campo em que se está e do gênero [textual], e não de um manual que lista erros e acertos independentemente de fatores sociais e históricos (...). Manter a língua intocada é imobilismo intelectual, por um lado, e, por outro, um duro golpe nos milhões de cidadãos que tiveram azar de não ter acesso ao português de antigamente”. (Sírio Possenti)

“Quanto maior for nosso domínio [da língua], maior e mais diversificada será nossa capacidade de expressão, de comunicação e de interação social. O falante deve ser capaz de dominar tanto quanto possível as regras de uso de sua língua,(...) embora ninguém o consiga totalmente, para poder fazer suas escolhas quanto à melhor maneira de se comunicar nas diferentes situações em que se encontra”. (Danilo Marcondes)

Com base nos trechos selecionados, assinale a alternativa que indica corretamente a posição desses autores sobre o uso da língua.

- (A) Para ambos, a norma culta deve ser abolida, de modo que a variedade da fala não seja corrigida pela convenção gramatical da língua escrita.
- (B) Para Sírio Possenti, a língua é um produto histórico que gerou a gramática, sistema normativo cujo cumprimento garante a eficácia da comunicação.
- (C) Para ambos, a língua é um elemento vivo que interage com a sociedade que pode provocar exclusão ou maior performance social.
- (D) Para Danilo Marcondes, há uma diferença entre a língua, um sistema de signos interiorizado culturalmente pelos falantes, e a fala, que expressa o ato individual de escolha das palavras.
- (E) Para ambos, o domínio da norma culta é um instrumento para obter melhores oportunidades de progressão social e superar a segregação de classes.

33

A biotecnologia diz respeito a um amplo conjunto de tecnologias que possuem em comum o fato de utilizar organismos vivos ou parte deles, como moléculas ou células.

Assinale a alternativa que indica corretamente avanços no campo da biotecnologia ocorridos na última década.

- (A) Recombinação do DNA para produção de insulina para uso humano.
- (B) Criação de célula sintética a partir de um genoma sintetizado em laboratório.
- (C) Produção de etanol, biocombustível obtido a partir da fermentação da cana-de-açúcar.
- (D) Clonagem animal, a partir da utilização de células e embriões.
- (E) Fabricação de penicilina, para combater infecções bacterianas.

34

Em agosto de 2013, a transferência do senador boliviano Roger Pinto Molina para o Brasil desencadeou um incidente diplomático entre o Brasil e a Bolívia.

Assinale a alternativa que indica corretamente um aspecto desta crise.

- (A) O Brasil não concedeu asilo ao senador boliviano e, por isso, a sua retirada para o território brasileiro desencadeou uma crise diplomática entre os dois países.
- (B) O presidente da Bolívia exigiu o regresso do senador boliviano, por ele ter tornado pública documentação secreta de Estado.
- (C) As relações entre os dois países têm se deteriorado desde o episódio da ocupação das instalações da Petrobrás, pelo exército boliviano.
- (D) A Bolívia, um dos cinco países fundadores do MERCOSUL, pressionou a Comissão Parlamentar do Mercado Comum para a votação de uma declaração de repúdio ao ato do governo brasileiro.
- (E) Um diplomata da Embaixada do Brasil na Bolívia autorizou a retirada do senador boliviano, por questões humanitárias, mesmo sem a emissão de salvo-conduto pela Bolívia.

35

Há mais de dois anos, está em curso uma guerra civil na Síria na qual os insurgentes se opõem ao regime ditatorial de Bashar al-Assad.

Com relação ao posicionamento internacional a respeito desta crise, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Irã, o Iraque e a Rússia apoiam o Partido Baath sírio, liderado pela família al-Assad, fornecendo guerrilheiros, armamentos e combustível.
- II. Uma possível intervenção norte-americana no conflito fortaleceria seus aliados regionais: Turquia, Jordânia e Israel.
- III. As forças rebeldes são apoiadas, em nível regional, pelo grupo libanês do Hezbollah, e pelos Estados sunitas da Turquia, Arábia Saudita e Qatar.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

36

A computação em nuvem tem sido considerada uma nova fronteira da era digital. Nuvem é uma metáfora para a Internet e seus serviços, como o acesso a informações e programas e o armazenamento de arquivos.

Sobre essa tendência recente, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a afirmativa falsa.

- (...) Esta tecnologia suscita problemas internacionais de tipo econômico e político, quando dados públicos são armazenados em arquivos privados, em países diversos daqueles dos usuários da nuvem.
- (...) Os sistemas de computação em nuvem podem aumentar a “dívida digital” entre países ricos e pobres, caso o acesso ao conhecimento não seja livremente garantido a todos.
- (...) A computação em nuvem torna o usuário dependente de investimentos crescentes em recursos de *hardware* e *software*, que devem ser adquiridos junto ao servidor contratado.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

37

Os dados da tabela a seguir permitem traçar um panorama do desempenho da economia mundial nos últimos anos.

Crescimento do PIB observado e projeções do FMI (em %)						
Regiões	2009	2010	2011	2012 (e)	2013 (p)	2014 (p)
Mundo	-0,6	5,1	3,8	3,2	3,5	4,1
Países desenvolvidos	-3,6	3,0	1,6	1,3	1,4	2,2
Estados Unidos	-3,1	2,4	1,8	2,2	2,0	3,0
Área do Euro	-4,4	2,0	1,4	-0,3	-0,2	1,0
Reino Unido	-4,0	1,8	0,8	0,2	1,0	1,9
Japão	-5,5	4,5	-0,8	2,0	1,2	0,7
Países emergentes em desenvolvimento	2,7	7,4	6,2	5,1	5,5	5,9
Ásia	7,0	9,5	7,8	6,6	7,1	7,5
China	9,2	10,4	9,2	7,8	8,2	8,5
América Latina e Caribe	-1,5	6,2	4,5	3,0	3,6	3,9
Europa Central e Ocidental	-3,6	4,6	5,3	1,8	2,4	3,1
Comunidade de Estados Independentes	-6,4	4,8	4,9	3,6	3,8	4,1
Oriente Médio e Norte da África	2,6	5,0	3,3	5,2	3,4	3,8
África Subsaariana	2,6	5,3	5,1	4,8	5,8	5,7

Nota: e = estimativa; p = previsão
(Fonte: FMI/Ipea/Dimac/Gecon.)

Com base na tabela, analise as afirmativas a seguir.

- I. Em 2012, o desempenho da economia mundial foi marcado, em relação ao biênio 2010-2011, por uma desaceleração homogênea entre os distintos grupos de países.
- II. Em 2012, a economia europeia voltou a ser recessiva, e este mau desempenho foi acompanhado pelo menor crescimento dos BRICs.
- III. A Europa voltou a viver os riscos de ruptura do euro a partir de 2012, atenuados por meio do suporte do Banco Central Europeu (BCE).

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

38

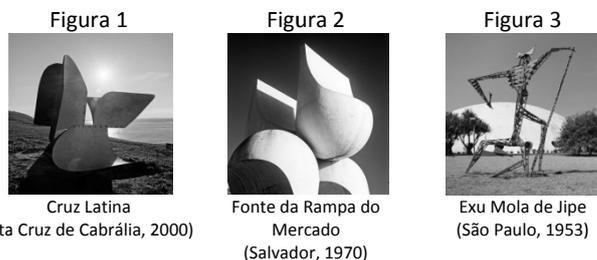
O saneamento básico é fundamental para elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e é uma das pré-condições para evitar doenças causadas pelo contato ou ingestão de água contaminada.

Assinale a alternativa que indica as doenças relacionadas à ausência de saneamento básico.

- (A) Hanseníase e febre tifóide.
- (B) Bronquite e cólera.
- (C) Hepatite e leptospirose.
- (D) Amebíase e caxumba.
- (E) Esquistossomose e lúpus.

39

As três imagens a seguir retratam obras de Mario Cravo Júnior, artista baiano que, em 2013, foi homenageado por seus 90 anos com uma exposição no Palacete das Artes (Salvador).



As afirmativas a seguir apresentam características formais e poéticas presentes nas obras de Mario Cravo Júnior. Analise-as.

- I. As formas puras e despojadas são capazes de oferecer uma síntese visual do seu universo social e cultural.
- II. A monumentalidade define a escala da obra em relação ao entorno urbanístico e lhe confere um sentido de grandeza.
- III. A sensualidade geométrica das formas germinantes, dos núcleos e óvulos indicam, poeticamente, vida e crescimento.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

40

“A Câmara dos Deputados aprovou no dia 27 de agosto de 2013, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que obriga o Executivo federal a liberar recursos para despesas inseridas no Orçamento da União através de emendas parlamentares individuais”.

(Apud <http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/08>)

O trecho da notícia refere-se à discussão e à aprovação

- (A) da Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- (B) do Orçamento Participativo.
- (C) da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- (D) do Orçamento Impositivo.
- (E) da Lei Orçamentária Anual.

Legislação Institucional

41

A CONDER tem por finalidade executar as obras e ações inerentes às políticas de desenvolvimento urbano e habitacional no Estado da Bahia.

Sobre as competências da CONDER, analise as afirmativas a seguir.

- I. Executar obras e serviços de implantação, qualificação e conservação de equipamentos necessários à convivência comunitária.
- II. Desenvolver e implementar projetos e obras voltados à solução da destinação final de resíduos sólidos urbanos.
- III. Promover condições adequadas de habitabilidade, por meio de intervenções em áreas precárias, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

42

De acordo com seu Estatuto, a CONDER é estruturada pelos órgãos listados a seguir, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) Conselho de Administração.
- (B) Assembleia Geral.
- (C) Conselho Fiscal.
- (D) Conselho Deliberativo.
- (E) Diretoria Executiva.

43

Assinale a alternativa que indica a natureza jurídica da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – CONDER.

- (A) Autarquia.
- (B) Empresa Pública.
- (C) Sociedade de Economia Mista.
- (D) Fundação.
- (E) Associação Civil.

44

Sobre a Assembleia Geral, órgão superior de deliberação da CONDER, analise as afirmativas a seguir.

- I. A cada ação ordinária nominativa corresponderão dois votos nas deliberações da Assembleia Geral.
- II. A Assembleia Geral será presidida pelo representante do acionista controlador.
- III. As deliberações da Assembleia Geral constarão de Ata, lavrada em livro próprio e assinada pelos Membros da Mesa e pelos acionistas presentes, de forma circunstanciada ou sumária, conforme previsto na Lei Federal n. 6.404/76.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

45

Assinale a afirmativa que indica o órgão que define a destinação dos lucros da CONDER.

- (A) A Assembleia Geral.
- (B) O Conselho Fiscal.
- (C) O Conselho de Administração.
- (D) A Diretoria Executiva.
- (E) O Conselho Social.

46

Os diretores da CONDER devem zelar pela boa condução das suas finalidades institucionais. Nesse sentido, todos os atos que impliquem em responsabilidade financeira para a CONDER deverão ser firmados

- (A) por dois diretores, sendo um deles o Diretor Presidente.
- (B) pelo Diretor Executivo e pelo Conselho Fiscal.
- (C) pelo Conselho Administrativo.
- (D) por três diretores, sendo um deles o Secretário Executivo.
- (E) pelo Diretor Executivo.

47

O exercício social da CONDER, que é o período de tempo entre o levantamento de dois balanços patrimoniais, corresponderá

- (A) ao ano fiscal, com início em 1º de março.
- (B) ao ano administrativo, com início em 1º de janeiro.
- (C) ao ano civil, com encerramento em 31 de dezembro.
- (D) ao biênio civil, com encerramento em 31 de dezembro do segundo ano.
- (E) ao triênio fiscal, com encerramento em 31 de dezembro do terceiro ano.

48

Os recursos financeiros da CONDER são classificados como próprios ou de terceiros. As alternativas a seguir apresentam recursos financeiros próprios da CONDER, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Rendas de seu capital, lucros e dividendos.
- (B) Recursos provenientes de dotações orçamentárias.
- (C) Produtos de operações de crédito.
- (D) Recursos de capital, inclusive os resultantes da conversão em espécie de bens e direitos.
- (E) Renda oriunda de bens patrimoniais, assim como as provenientes da exploração de seus serviços, bens e atividades.

49

Na forma do seu Estatuto, sobre as atribuições do Diretor-Presidente da CONDER, analise as afirmativas a seguir.

- I. Representar a CONDER, ativa e passivamente, em Juízo ou fora dele.
- II. Autorizar aquisição, permuta ou alienação de bens móveis, observada a legislação em vigor.
- III. Designar pessoal para o exercício das funções comissionadas.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

50

A moralidade pública implica transparência dos gestores de entidades que lidem com os interesses públicos.

Nesse sentido, na forma do Estatuto da CONDER, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os Diretores da CONDER devem apresentar declarações de bens apenas após o seu desligamento da entidade.
- (B) Os Diretores da CONDER não são obrigados a apresentar declarações de bens antes de assumir os seus respectivos cargos.
- (C) Os Diretores da CONDER não são obrigados a apresentar declarações de bens após o seu desligamento da entidade.
- (D) Os Diretores da CONDER devem apresentar declarações de bens apenas antes de assumir os seus respectivos cargos.
- (E) Os Diretores da CONDER devem apresentar declarações de bens antes de assumir os seus respectivos cargos, bem como imediatamente após o seu desligamento.

Conhecimentos Específicos

51

Com relação à *teoria das preferências dos consumidores*, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Preferências convexas não podem ser representadas por curvas de indiferença circulares.
- () Bens substitutos perfeitos são representados por curvas de indiferença côncavas.
- () Se as preferências são racionais então as curvas de indiferença não se cruzam.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e V.
- (D) F, F e V.
- (E) F, F e F.

52

Suponha que uma firma opere em um contexto de longo prazo, quando todos os insumos são variáveis. Suponha também que a firma tenha uma estimativa da sua curva de custo marginal, a qual não é constante com o nível de produção.

Se a firma quiser obter o custo total de se produzir q unidades do produto, ela

- (A) deve calcular a área abaixo da curva de custo marginal entre zero e q unidades.
- (B) deve multiplicar o custo marginal de q unidades por q .
- (C) precisa obter a derivada da função custo marginal no ponto q .
- (D) precisa obter o valor da integral da curva entre 0 e q e somar o custo fixo de produção do curto prazo.
- (E) não vai conseguir, pois a partir do custo marginal não é possível obter o custo total.

53

Em relação à teoria da firma, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Uma função de produção pode apresentar ao mesmo tempo retornos crescentes de escala e produto marginal decrescente.
- () Se uma firma tem uma função de produção com retornos crescentes de escala então sua função custo apresentará economias de escala.
- () A função de produção fornece a maior quantidade de produto possível a partir de uma combinação de insumos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e V.
- (D) F, F e V.
- (E) F, F e F.

54

Um monopolista de um mercado obtém o máximo de lucro na parte

- (A) elástica da curva de oferta.
- (B) inelástica da curva de oferta.
- (C) elástica da curva de demanda.
- (D) inelástica da curva de demanda.
- (E) inelástica da curva de custo marginal.

55

Um empregador, após contratar diversos trabalhadores, avalia o custo de monitorar o esforço de cada um e verifica que tal custo é muito elevado. Assim, ele decide pagar um salário maior que o salário de mercado.

O problema que o empregador se depara se refere

- (A) à seleção adversa de trabalhadores de baixa qualidade, que tendem a se esforçar pouco.
- (B) à ação oculta dos trabalhadores, os quais podem se esforçar pouco em suas tarefas.
- (C) à externalidade negativa gerada pelo fato do salário de mercado ser menor do que o salário dos trabalhadores que já atuam na empresa.
- (D) ao risco moral dos trabalhadores desejarem sair devido à possibilidade de monitoramento de seu esforço.
- (E) ao boicote que trabalhadores *insiders* fazem contra os novos entrantes.

56

Em relação à caixa de Edgeworth, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Alocações Pareto eficientes podem não ser obtidas por mercados competitivos se as preferências não forem convexas.
- () O equilíbrio competitivo em uma transação entre dois agentes é obtido quando suas curvas de indiferença se cruzam.
- () A partir de uma alocação Pareto eficiente dentro da caixa é possível obter uma outra alocação na qual um dos agentes melhore.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e V.
- (D) F, F e V.
- (E) F, F e F.

57

Suponha que duas firmas tenham que decidir simultaneamente entre fixar um preço alto (A) ou baixo (B) em um mercado. Os lucros obtidos a partir do resultado de suas ações estão na tabela a seguir.

		Firma2	
		A	B
Firma1	A	(10, 10)	(20, 5)
	B	(5, 20)	(15, 15)

O primeiro número dentro de cada parêntese é o lucro da firma 1 e o segundo, o da firma 2.

Um equilíbrio do jogo é dado por {X,Y}, sendo X a estratégia da firma 1 (A ou B) e Y a da firma 2 (A ou B).

Os equilíbrios cooperativo e de Nash em estratégias puras são, respectivamente,

- (A) {A, A} e {B, B}.
- (B) {B, B} e {A, A}.
- (C) {B, B} e {B, B}.
- (D) {A, A} e não existe.
- (E) não existe e {A,A}.

58

De acordo com os conceitos da Contabilidade Nacional, assinale a afirmativa correta.

- (A) O PIB a preços de mercado pode ser computado como o valor bruto da produção em cada etapa da cadeia produtiva.
- (B) O PIB a custo de fatores é definido como a soma dos salários e do excedente operacional bruto.
- (C) A renda interna é por definição a renda nacional de um país.
- (D) Quando os impostos indiretos e subsídios são nulos, o PIB a custo de fatores iguala o PIB a preços de mercado.
- (E) No cômputo da despesa interna bruta a preços de mercado, inclui-se as exportações e importações tanto dos não fatores como dos fatores de produção.

59

Em relação à *estrutura do Balanço de Pagamentos*, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Donativos recebidos em mercadorias não impactam o saldo em transações correntes.
- () Um déficit no saldo em transações correntes implica um superávit na conta capital e financeira.
- () Considerando as Contas Econômicas Integradas, o total de créditos da conta capital corresponde à soma da poupança interna e externa.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e V.
- (D) F, F e V.
- (E) F, F e F.

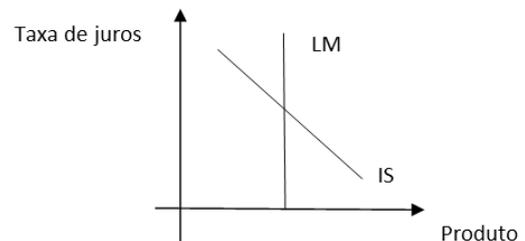
60

Assinale a alternativa que apresente uma possível situação em que o papel moeda em poder do público se eleve.

- (A) O Banco Central eleva a taxa de reservas compulsórias junto ao setor bancário elevando o montante no seu caixa.
- (B) O Banco Central emite papel moeda sem alterar os demais instrumentos de controle monetário.
- (C) Os bancos comerciais elevam voluntariamente o volume de reservas depositado no caixa do Banco Central.
- (D) O Banco Central retira de circulação cédulas e moedas defeituosas.
- (E) Os bancos comerciais vendem bens e serviços para seus clientes.

61

Considere o modelo IS-LM descrito no gráfico a seguir:



Nesse caso, uma política fiscal contracionista

- (A) é totalmente ineficaz pois este caso se trata da armadilha da liquidez.
- (B) é totalmente ineficaz devido ao efeito *crowding-out*, que troca gastos privados por gastos públicos.
- (C) tem o efeito oposto sobre produto e juros de uma política monetária expansionista.
- (D) tem impacto nulo na taxa de juros pois este é o caso clássico.
- (E) reduz os juros, incentivando o aumento dos gastos privados que substituem os gastos públicos.

62

Em relação ao modelo de ciclo de vida, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () As pessoas quando estão no período de juventude não despouparam nem tomam empréstimos, mesmo que a renda na fase adulta seja maior.
- () Os recursos para que os indivíduos mantenham seu padrão de vida quando idosos se origina tanto da poupança espontânea como da imposição do governo via previdência pública.
- () A propensão média a consumir é aproximadamente constante tanto no curto como no longo prazo, dado que a expectativa de renda do indivíduo é constante ao longo do seu ciclo de vida.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e V.
- (D) F, V e V.
- (E) F, V e F.

63

De acordo com o *Princípio da Equivalência Ricardiana*, assinale a afirmativa correta.

- (A) Uma política fiscal expansionista não impacta o nível do produto, pois o gasto privado é reduzido na mesma magnitude.
- (B) O governo deve manter um orçamento fiscal de modo que sua restrição orçamentária esteja sempre em equilíbrio em cada período do tempo.
- (C) O endividamento público via títulos públicos pode ser considerado como riqueza pelos agentes privados, o que acaba afetando o consumo.
- (D) Um aumento dos impostos no período t reduz o consumo no período t , mas o eleva no período $t+1$ pois o governo reduzirá a carga tributária no período $t+1$.
- (E) Os agentes privados não alteram o seu nível de poupança corrente pois sabem que alterações da política tributária hoje serão revertidas nos períodos subsequentes.

64

Considere o modelo IS-LM-BP sem mobilidade de capital e com regime de câmbio fixo.

De acordo com tal modelo, assinale a afirmativa correta.

- (A) Uma política monetária expansionista não afeta permanentemente o nível do produto e a taxa de juros.
- (B) Uma política fiscal expansionista eleva apenas temporariamente a taxa de juros e o nível de produto.
- (C) Uma desvalorização cambial eleva apenas temporariamente o nível de renda da economia ao gerar superávits comerciais.
- (D) A curva BP indica que o nível da taxa de juros é constante para qualquer nível do produto.
- (E) Uma política monetária expansionista não afeta permanentemente nem temporariamente o nível de investimento da economia.

65

Considere as nomenclaturas a seguir:

k = capital por trabalhador;

y = produto por trabalhador;

s = taxa de poupança;

n = taxa de crescimento populacional;

d = taxa de depreciação do capital.

Assinale a alternativa que descreve uma estática comparativa que esteja de acordo com o modelo de Solow sem progresso técnico.

- (A) Se $n = 0$ e há um aumento de s , tal que $s > d$, logo k diminui.
- (B) Se s diminui, a taxa de crescimento de longo prazo de y também diminui.
- (C) Se d diminui, o k e y vão se elevar até atingir o novo equilíbrio estacionário.
- (D) Se s diminui, o investimento realizado passa a ser maior do que o necessário para manter k constante.
- (E) Mesmo se n diminuir, a taxa de crescimento do nível do capital e do produto nominal se mantém nula.

66

Em agosto de 1979, o ministro Delfim Netto assumiu a Secretaria do Planejamento com uma proposta desenvolvimentista ao mesmo tempo que visava o combate à inflação.

Assinale a alternativa que está relacionada às medidas adotadas e seus respectivos resultados obtidos.

- (A) O controle das taxas de juros provocou uma contenção do crescimento inflacionário em função da queda das taxas de juros internacionais.
- (B) A maxidesvalorização no final de 1979 foi um dos catalisadores da aceleração inflacionária por ter elevado o custo das importações.
- (C) A nova política salarial que impôs a trimestralidade nos reajustes salariais acabou pressionando a taxa de inflação.
- (D) Apesar da maxidesvalorização ter sido uma das fontes inflacionárias da época, a mesma promoveu a melhora significativa do saldo comercial.
- (E) Houve contenção do crédito agrícola, devido à expectativa de safra deteriorada para o ano seguinte, o que contribuiu para a elevação dos preços dos derivados agrícolas.

67

A piora das contas externas fez com que o Brasil iniciasse uma política de ajuste externo, no início da década de 1980.

Em relação a tal política, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Contenção da demanda agregada através de diversas medidas, como por exemplo, mudança da política salarial para uma regra de subindexação salarial.
- () Política cambial visando a melhora dos termos de troca e, consequentemente, a elevação do saldo comercial.
- () Maiores incentivos à exportação como forma de elevar a competitividade do setor industrial.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e V.
- (D) F, V e V.
- (E) F, F e V.

68

O Plano Bresser visava conter a aceleração inflacionária após o fracasso do Plano Cruzado. Em relação a esses planos, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () O Plano Bresser eliminou o congelamento de preços, visto que este foi uma das fontes principais da hiperinflação gerada pelo Plano Cruzado.
- () O fracasso do Plano Bresser se deveu principalmente à reposição salarial obtida por diversos setores, pois um dos pilares do plano era o congelamento salarial.
- () Ao contrário do Plano Cruzado, o Plano Bresser adotou uma política de austeridade fiscal logrando êxito devido à redução de transferências às esferas subnacionais.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e V.
- (D) F, V e F.
- (E) F, F e F.

69

Em relação às *âncoras cambial, fiscal e monetária do Plano Real*, assinale a afirmativa correta.

- (A) O Banco Central fixou a taxa de câmbio em um dólar para um real e vinculou a emissão monetária ao comportamento do dólar, o que possibilitou a contenção dos preços.
- (B) O ajuste fiscal decorreu do corte de despesas públicas e da redução das transferências da União para as demais esferas, que mais que compensou o corte dos impostos.
- (C) Um dos fatores que possibilitou o sucesso do plano foi impedir que choques de custos fossem repassados para os preços.
- (D) A redução da inflação não eliminou a herança maldita do “imposto inflacionário”, devido à indexação dos salários à URV, antes da criação da nova moeda.
- (E) Uma das medidas para o ajuste fiscal foi a criação do Fundo Social de Emergência, o qual receberia um percentual dos impostos arrecadados, apesar da União ter que cumprir com as vinculações constitucionais.

70

Uma das medidas que visou à reestruturação do sistema financeiro na década de 1990, foi a criação do Proer.

Em relação ao Proer, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () O Banco Central passou a conceder créditos com o objetivo da aquisição acionária de instituições com saúde financeira comprometida.
- () Foram criados estímulos tributários que favorecessem fusões de instituições, visando ao equacionamento de suas finanças.
- () Houve estímulos para a privatização de instituições financeiras públicas estatais, sendo que, neste caso, a União quitaria 100% das dívidas das mesmas.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e V.
- (D) F, V e F.
- (E) F, F e F.

71

Em relação à *privatização* ocorrida na década de 1990, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () O Programa Nacional de Desestatização, criado no início da década, foi responsável pela privatização de diversas empresas siderúrgicas e petroquímicas.
- () Empresas do setor de serviços públicos foram privatizadas, além de bancos estaduais.
- () Houve um processo de reprivatização, quando empresas estatizadas em situação de falência foram vendidas.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e F.
- (D) F, V e F.
- (E) F, F e F.

72

Após a desvalorização cambial no início de 1999 não se verificou a redução da atividade econômica. Em relação aos motivos deste fato, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A economia brasileira apresentou um fraco desempenho em 1998 e, assim, o crescimento de 1999 foi computado a partir de um nível base mais baixo.
- () O governo promoveu um “hedge” ao setor privado, o que evitou um efeito-riqueza associado à queda do consumo e do investimento.
- () As importações foram substituídas em alguns setores pela maior competitividade que a mudança cambial propiciou ao setor doméstico frente ao setor externo.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e V.
- (D) V, F e F.
- (E) F, V e V.

73

Assinale a alternativa que descreve corretamente uma característica da *função alocativa do governo*.

- (A) O Estado impõe alíquotas tributárias elevadas para os bens de luxo.
- (B) O Estado determina um sistema de seguridade social que melhore a distribuição de renda.
- (C) O Estado usa a política fiscal visando à melhora do emprego e do crescimento econômico.
- (D) O Estado usa a política monetária para realizar ajustes na taxa de inflação.
- (E) O Estado determina a quantidade de bens públicos que devem ser oferecidos à população.

74

Leia o fragmento a seguir:

“Os bens meritórios apresentam algum grau de _____. Por isso podem ser providos pelo setor privado. Um exemplo é o da _____, que gera externalidades positivas para toda a sociedade. Este motivo faz com que o setor público também ofereça este tipo de bem ou serviço, sendo financiado via _____”

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do fragmento acima.

- (A) exclusão – iluminação nas ruas – tributação.
- (B) exclusão – educação – tributação.
- (C) inclusão – saúde – subsídio cruzado.
- (D) rivalidade – educação – subsídio cruzado.
- (E) rivalidade – saúde – subsídio cruzado.

75

Segundo o princípio da Curva de Laffer, uma elevação da alíquota tributária

- (A) eleva a receita tributária, para qualquer nível inicial e final da alíquota.
- (B) reduz a receita tributária, na hipótese de inexistência de sonegação.
- (C) mantém a receita tributária constante, na hipótese de inexistência de sonegação.
- (D) pode elevar a receita tributária mesmo que a alíquota após o aumento esteja à direita da alíquota ótima.
- (E) incentiva toda população a deixar de trabalhar, para qualquer nível inicial e final da alíquota.

76

Supondo inflação nula e considerando o conceito de necessidade de financiamento do governo, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Se o governo apresenta déficit, logo sua poupança é negativa.
- () Um aumento do gasto do governo gera necessariamente uma ampliação do déficit, mantido os demais componentes constantes.
- () Quando o resultado da soma do consumo do governo com os juros da dívida é nulo, o déficit do governo é dado pela diferença entre investimento do governo e a receita tributária.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, F e V.
- (C) F, F e V.
- (D) F, V e V.
- (E) F, F e F.

77

A Constituição de 1988 alterou a participação das esferas do governo em termos de arrecadação tributária. Em relação a essas alterações e suas consequências, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A União perdeu percentual de participação na arrecadação do imposto de renda e do imposto sobre produtos industrializados, duas das suas principais fontes de receita.
- () O processo de descentralização dos recursos tributários fez com que a União tivesse que criar tributos não sujeitos à partilha com as demais esferas, como por exemplo o imposto sobre operações financeiras.
- () A criação e elevação de impostos piores do ponto de vista da eficiência tributária não levou a uma melhora do desequilíbrio financeiro e fiscal entre as esferas governamentais.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, F e V.
- (C) V, V e F.
- (D) V, F e F.
- (E) F, F e V.

78

Em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A lei fixou diversos parâmetros visando à melhor gestão das finanças públicas nas três esferas do governo.
- () A lei limitou o endividamento público, apesar de permitir o estouro temporário de tal limite.
- () A lei limitou o gasto com funcionalismo, sendo que na esfera municipal o teto foi fixado em 60% da receita corrente líquida.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, F e V.
- (C) V, V e F.
- (D) V, F e F.
- (E) F, V e F.

79

Um processo de descentralização fiscal pode ocorrer por fatores geográficos, econômicos, culturais, políticos e institucionais.

Em relação aos *fatores econômicos*, assinale a afirmativa correta.

- (A) Promovem maior integração social, com envolvimento crescente dos cidadãos.
- (B) Facilitam as esferas subnacionais de atender a demanda da população local.
- (C) Proporcionam maior autonomia dos governos estaduais e municipais, elevando a participação política.
- (D) Reduzem o poder e recursos fiscais na esfera federal, fortalecendo as instituições democráticas.
- (E) Melhoram a alocação dos recursos em termos de maior eficiência.

80

Em relação às diversas modalidades de parceria entre o setor público e o privado, assinale a alternativa que associa corretamente cada modelo a sua definição e/ou as suas características.

- (A) No modelo *build-operate-transfer* (BOT), a construção da estrutura cabe ao setor privado, mas o direito de concessão cabe ao Estado.
- (B) No modelo *build-own-operate* (BOO), a concessão para a exploração de um serviço é feito ao setor privado, retornando ao setor público após o fim do prazo determinado.
- (C) No modelo *build-operate-transfer* (BOT), a concessão para a exploração de um serviço é feita em definitivo ao setor privado, sem devolução posterior ao estado.
- (D) No modelo *buy-build-operate* (BBO), um ativo já em operação é vendido ao setor privado, o qual se encarrega da operação e de possíveis melhorias.
- (E) No modelo *build-own-operate* (BOO), a construção é separada juridicamente da operação, sendo que a exploração do serviço pode ser concedido à mesma empresa privada que construiu.

Realização

 **FGV PROJETOS**